

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal : Caminhámos Livres... Até que Vieram os Partidos

Publicado em 2025-10-08 19:47:13



Cheirava a Liberdade

O Portugal que vivi aos dezassete anos era ainda o Portugal de Salazar — e depois, o de Marcelo Caetano. Um país de silêncio forçado, de censura e vigilância, mas também, paradoxalmente, de um certo fervilhar

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

despertava. Vinha de um passado vivido entre a dureza da terra e a pobreza da aldeia dos meus avós. Tinha visto demais para ficar quieto. Lia, escondido, a revista *O Tempo e o Modo*, recebi-a mensalmente como quem recebe cartas clandestinas de um futuro possível. Fui voraz na leitura de livros proibidos a que tinha acesso das mais diversas formas. Havia pequenas tertúlias onde tudo se discutia com a vivacidade daqueles anos. Estudava filosofia, sociologia, e neles encontrava ferramentas para desmontar o mundo — e tentar reconstruí-lo.

***O Tempo e o Modo* — Uma Revista que Cheirava a Liberdade**

>Fundada em 1963, *O Tempo e o Modo* foi muito mais do que uma revista cultural. Tornou-se uma das mais importantes vozes críticas do regime salazarista, escrita por intelectuais progressistas, católicos inconformados e jovens pensadores que ansiavam por uma democracia em Portugal.

Entre os seus colaboradores estavam nomes como José Augusto França, Vasco Pulido

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

para quem queria pensar fora do quadrado — num país onde pensar podia ser perigoso.

Quando chegou o 25 de Abril, não me apanhou de surpresa. Apanhou-me **vivo**. Apanhou-me desperto, com sede de futuro. Continuei estimulado, participei, colaborei, fui à política com esperança. Mas percebi cedo — demasiado cedo — que o caminho se estreitava: a disciplina partidária matava o pensamento livre. Os partidos pareciam igrejas laicas, e as promessas de liberdade vinham escritas com tinta invisível.

Foi então que compreendi: **política e religião são hastes da mesma cepa**, a cepa do domínio. Ambas cultivam o dogma, domesticam o espírito e perpetuam, de modos diferentes, a servidão voluntária da humanidade.

Os partidos, como as religiões, vendem promessas — a salvação no outro mundo. Neste, a propriedade é só deles.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

— que Portugal, com a sua indústria naval, ferroviária, metalomecânica e eletrónica, poderia levantar-se. Que seríamos uma Finlândia do sul, uma democracia vibrante, um país que se reconstrói com inteligência, suor e dignidade.

Mas enganei-me. Redondamente. Hoje, à distância, olho para este país esvaziado, vendido em parcelas, dirigido por marionetas e habitado por cidadãos exaustos. E pergunto-me: **Como é que nos deixámos arrastar até este ponto miserável que é hoje Portugal?**

*" — Francisco Gonçalves, in Fragmentos de
Memoria e Caos.*



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) •
[Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)